

Deptº - Coord.

Procº - 2.5.2

N/Refª 00279

- **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**
- **Ministério da Economia**
- **Ministério da Saúde**
- **A todas as Associações Patronais da Hotelaria, Restauração, Alimentação, Bebidas, Tabacos, Agricultura, Hospitalização Privada, Instituições Particulares de Solidariedade Social e do sector Cooperativa e outros serviços e sectores**
- **A todas as demais entidades interessadas**

PRÉ-AVISO DE GREVE

Ao abrigo do artigo 57º da Constituição da República Portuguesa, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro, declara-se greve a todo o território continental e regiões autónomas dos Açores e Madeira, de todos os trabalhadores e trabalhadoras que exercem a sua atividade profissional na indústria de agricultura, alimentação, bebidas, tabacos, silvicultura, florestas, hiper's e supermercados, empresas de prestação de serviços de limpeza e atividades similares, hotelaria, turismo, restaurantes, cafés, pastelaria e similares, embarcações turísticas, parques de campismo públicos e privados, estabelecimentos de turismo em espaço rural, estabelecimentos de animação turística, de spas, casinos, salas de jogo, bingos, clubes de futebol, cantinas e refeitórios, bares concessionados, áreas de serviço de auto-estradas, itinerários principais e serviços de restauração em meios de transporte ferroviários, fábricas de refeições e de panificação, pastelaria e confeitaria, abastecedoras de aeronaves, catering, lavandarias hospitalares, resíduos, hospitalização privada, ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social, misericórdias, fundação INATEL, Movijovem, SUCH, Turismo de Portugal, Lares com e sem fins lucrativos e outros estabelecimentos similares, no dia **15 de Outubro de 2022**, durante todo o período de trabalho, em todas as empresas e sectores representados pela Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal – FESAHT, para permitir a presença na manifestação nacional promovida pela CGTP-IN, em Lisboa e no Porto, com os seguintes objetivos:

- 1. Aumento geral dos salários em 90 euros para todos os trabalhadores;**
- 2. Aumentos extraordinários, mesmo dos salários que foram atualizados, mas cuja revisão já foi absorvida pela inflação;**
- 3. Aumento extraordinário do Salário Mínimo Nacional, fixando-o nos 800€, com efeitos imediatos;**
- 4. Aumento extraordinário de todas as pensões e reformas que reponha o poder de compra e assegure a sua valorização;**
- 5. Aumento das prestações de apoio social;**
- 6. Revogação das normas gravosas da legislação laboral;**
- 7. Fixação de limites máximos nos preços dos bens e serviços essenciais;**



8. Aplicação de um imposto que incida sobre os lucros colossais das grandes empresas;
9. Redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, sem perda de retribuição, e rejeição da adaptabilidade, banco de horas e horários concentrados;
10. Fim da precariedade, com a passagem imediata aos quadros de efetivos de todos os trabalhadores com vínculo precário que ocupam postos de trabalho permanentes;
11. Rejeição da proposta de Lei n.º 15/XV do Governo que não resolve os problemas estruturais existentes, não revoga as normas gravosas da legislação laboral que tanto prejudicam os trabalhadores e que quer limitar a atividade sindical e a organização dos trabalhadores;
12. Aumentar os salários, avançar nos direitos e valorizar os trabalhadores;
13. Por 25 dias úteis de férias sem penalizações;
14. Pelo desbloqueamento da contratação coletiva e na defesa dos direitos;
15. Por serviços públicos gratuitos e de qualidade.

Durante a greve, exceto para as empresas abrangidas pelos CCT's celebrados entre a FESAHT e a AHP, publicado no BTE, n.º 15, de 22 de Abril de 2010, CCT celebrado entre a FESAHT e APHORT, publicado no BTE n.º 23, de 22/06/2018 e o AE celebrado entre a FESAHT e o SUCH, publicado no BTE n.º 31 de 08/06/2019, cujos serviços mínimos estão estabelecidos, são assegurados os serviços mínimos de refeições, designadamente as geriátricas aos doentes acamados e os serviços mínimos nas lavandarias, designadamente, lavagem de roupas para serviços de urgência, necessários à satisfação de necessidades sociais impreteríveis.

No que respeita à segurança do equipamento e bens, estes serão assegurados no decorrer da greve através de elementos a indicar pelo piquete de greve.

O pré-aviso abrange ainda os períodos antecedentes e subsequentes ao período normal de trabalho a que se refere o período principal da greve sempre que o início e fim da prestação de trabalho não coincida com o referido período.

Lisboa, 19 de Setembro de 2022

Pela FESAHT – Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal


**FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE AGRICULTURA
 ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS, HOTELARIA E TURISMO DE PORTUGAL**
FESAHT
 Rua Cidade de Liverpool, n.º 16 - 3.º Andar - 1170-097 LISBOA
 Telex: 21 887 8844 / 21 887 4895 - Fax: 21 887 0510
 Internet: <http://sindicatos.cgtp.pt/fesaht>
 mail: fesaht@fesaht.pt